

Declaração Oficial relativa a ameaça pelo Zika vírus

Em meses recentes, tem-se observado um aumento substancial do vírus Zika na América Latina. Este aumento é encarado como uma consequência de consistentes alterações ambientais e climáticas e também de migrações internacionais.

O Departamento de Medicina Tropical do Hospital da Missão *Médica* em Würzburg , Alemanha, aconselha as mulheres *grávidas* a evitarem viajar para países afectados pelo surto de vírus Zika. O risco de anomalias na primeira infância não pode de momento ser excluído no caso de infecção. No caso de viagem que não possa ser evitada, aconselha-se o uso de repelente contra insectos 24 sobre 24. Nestes casos, o viajante deve procurar consultar um medico com experiência em medicina de viagem.

Em outros indivíduos alem de mulheres *grávidas*, presentemente o risco não é acima do normal, pelo que não se justifica o aviso geral em relação a viagens para zonas infectadas.

Transmissão sexual do vírus Zika não esta completamente posta de parte. Abstinência ou uso de preservativo até 28 dias depois de possível exposição poderá ser uma precaução eficaz.

É altamente improvável que o surto de vírus Zika atinja a Alemanha, não sendo neste momento realista um cenário de ameaça.

Esta declaração oficial foi formulada de acordo com a Sociedade Alemã para a Medicina Tropical (SAMT), o Instituto-Robert-Koch e o Gabinete Federal dos Negócios Estrangeiros